



## O MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA EM REDE NACIONAL (PROEF): UM PANORAMA ACERCA DAS PRODUÇÕES

Silvio de Cassio Costa Telles<sup>1</sup>  
Caio Serpa Madeira<sup>2</sup>  
Thulyo Lutz<sup>3</sup>

### RESUMO

Em 2016 surge o Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (ProEF), com o propósito de oferecer a formação continuada a professores de Educação Física em exercício na rede pública de educação básica. Diante da recente história do programa, este estudo objetivou apresentar um panorama geral sobre o ProEF, bem como explicitar a expansão do programa desde a sua implantação e analisar as características das dissertações produzidas pelos professores. Trata-se de uma pesquisa documental com características descritivas-exploratórias, que a partir dos materiais coletados nos currículos lattes de professores orientadores, nos editais do ProEF, e nos sites das IES associadas nos possibilitou organizar duas seções: a) o percurso do ProEF; b) Características das dissertações. Percebemos significativa expansão do programa ao longo dos anos, bem como a diversidade temática abordada nas pesquisas/dissertações produzidas pelos professores de educação básica participantes como alunos do ProEF.

**Palavras-chave:** ProEF; Mestrado profissional; Educação física escolar.

### THE PROFESSIONAL MASTER'S DEGREE IN PHYSICAL EDUCATION IN NATIONAL NETWORK (PROEF): AN OVERVIEW OF THE PRODUCTIONS

### ABSTRACT

In 2016, the Professional Master's Program in Physical Education on a National Network (ProEF) emerged, with the purpose of offering continued training to Physical Education teachers working in the public basic education network. Given the recent history of the program, this study aimed to present a general overview of ProEF, as well as explain the expansion of the program since its implementation and analyze the characteristics of the dissertations produced by teachers. This is documentary research with descriptive-exploratory characteristics, which, based on the materials collected in the CVs of advising professors, in the ProEF notices, and on the websites of the associated

<sup>1</sup> Pós-Doutor pela Universidade de Évora. Doutor em Educação Física e Cultura pela Universidade Gama Filho –RJ. Professor Associado da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Programa de Pós-graduação em Educação Física. Professor Associado da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Ciências do Exercício e do Esporte. Grupo de Pesquisa em Escola, Esporte e Cultura - GPEEsC E-mail: silviotelles@terra.com.br

<sup>2</sup> Doutorando em Educação Física pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professor da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro. Grupo de Pesquisa em Escola, Esporte e Cultura – GPEEsC. E-mail: caiocserpa@gmail.com

<sup>3</sup> Doutor em Ciências do Exercício e do Esporte –UERJ. Professor do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca – RJ. Grupo de Pesquisa em Escola, Esporte e Cultura – GPEEsC. E-mail: thulyolutz@hotmail.com

HEIs, enabled us to organize two sections: a) the ProEF path; b) Characteristics of the dissertations. We noticed a significant expansion of the program over the years, as well as the thematic diversity addressed in the research/dissertations produced by basic education teachers participating as ProEF students.

**Keywords:** ProEF; Professional master's program; School physical education

## LA MAESTRÍA PROFESIONAL EN EDUCACIÓN FÍSICA EN LA RED NACIONAL (PROEF): UNA VISIÓN GENERAL DE LAS PRODUCCIONES

### RESUMEN

En 2016 surgió la Maestría Profesional en Educación Física en Red Nacional (ProEF), con el propósito de ofrecer formación continua a los docentes de Educación Física que laboran en la red pública de educación. Dada la historia del programa, este estudio tuvo como objetivo presentar un panorama general del ProEF, así como explicar la expansión del programa desde su implementación y analizar las características de las disertaciones producidas. Se trata de una investigación documental con características descriptivas-exploratorias, que, a partir de los materiales recopilados en los CV de los profesores, en las convocatorias del ProEF y en los sitios electrónicos de las IES, permitió organizar dos secciones: a) el ProEF camino; b) Características de las disertaciones. Notamos una expansión significativa del programa a lo largo de los años, así como la diversidad temática abordada en las investigaciones/disertaciones producidas por los docentes de educación básica que participan como estudiantes de ProEF.

**Palabras clave:** ProEF; Maestría profesional; Educación física escolar.

A história da pós-graduação brasileira remete aos meados do século XX, quando foi criada a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)<sup>4</sup>, tendo como um de seus fundadores o educador Anísio Teixeira (CABRAL *et. al.*, 2020). Tal agência, responsável, entre outras tarefas, pela avaliação dos Programas de Pós-Graduação (PPG) possui o direito de decisão sobre o credenciamento/descredenciamento dos programas *stricto sensu* (mestrado e doutorado, sejam eles, acadêmico ou profissional).

Destinado a capacitação de profissionais nas diversas áreas do conhecimento e em busca de atender a demanda do mercado de trabalho, surge o mestrado profissional (MP). O MP foi regulamentado pela Portaria nº 80/1998, visando imergir um profissional e pós-graduando no contexto da pesquisa e fazer que ele a conheça bem.

Nesse sentido, o que importa é que o pós-graduando conheça por experiência própria o que é pesquisar; saiba onde localizar a pesquisa que interesse a sua profissão e a necessidade do exercício profissional diário; aprenda como incluir a pesquisa existente e a futura no seu trabalho profissional. Destacamos que desde 2007 a CAPES passou a ser também responsável pela formação inicial e continuada de professores de ensino básico através da

---

<sup>4</sup> A fundação da CAPES se deu através do decreto de número 29.741 de 1951.

Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica (DEB).

A formação continuada tem papel central na atividade profissional, muitas vezes sob aquilo que chamamos educação continuada. Tal necessidade parece se apresentar como um requisito para o trabalho diante da ideia de atualização permanente, que surge a partir das mudanças nos conhecimentos e no mundo do trabalho. Assim, a formação continuada é colocada como aprofundamento e avanço nas formações dos profissionais, e não é diferente sobre o professor, que necessita constantemente repensar e aperfeiçoar sua prática. Logo, a formação do professor deve articular a prática docente com a formação inicial, a produção acadêmica na/da Universidade e o cotidiano de experiências escolares.

Especificamente no campo da Educação Física, há o Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (ProEF), que é um curso presencial, no modelo híbrido, ofertado em todas as regiões do país. O ProEF é realizado por uma rede de Instituições de Ensino Superior (IES) associadas/conveniadas no contexto do Programa de Mestrado Profissional para Professores da Educação Básica (ProEB)<sup>5</sup>, da CAPES, que possui doze cursos de MP nas mais diversas áreas de atuação na educação básica, além da Educação Física, como Artes, História e Química, por exemplo.

Assim disposto, o ProEF, que tem como coordenação nacional a Universidade Estadual Paulista (UNESP), está integrado ao ProEB e tem o propósito de oferecer a formação continuada *stricto sensu* dos professores de Educação Física em exercício na rede pública de educação básica, que atuam em diferentes etapas da escolarização e estão em busca de aportes técnico-científicos para melhor proceder às suas práticas profissionais. O ProEF, no decorrer de sua recente história com as atividades acadêmicas iniciadas em 2018, foi marcado por um movimento complexo para sua implantação e implementação junto à UNESP e às Universidades Associadas que o integra (TELLES *et. al.*, 2023).

O perfil dos discentes do ProEF é identificado majoritariamente por professores egressos dos Cursos de Licenciatura em Educação Física, que devem estar em efetiva docência na rede pública de ensino. Isto posto, estes professores atuam no ensino da Educação Física nas diferentes etapas e modalidades de escolarização, a se saber, educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, ensino para jovens e adultos (EJA), educação no campo, entre outras, em busca de conhecimentos técnico-científicos para melhor proceder

---

<sup>5</sup> Os Programas de Mestrado Profissional para Qualificação de Professores da Rede Pública de Educação Básica - ProEB tem por objetivo a formação continuada *stricto sensu* dos professores em exercício na rede pública de educação básica mediante apoio às IES ou rede de instituições associadas, responsáveis pela implantação e execução de cursos com áreas de concentração e temáticas vinculadas à melhoria da Educação Básica.

em suas respectivas práticas pedagógicas e profissionais.

Por outro lado, face às necessidades que se impõem para a efetivação de uma escola na perspectiva democrática e equitativa, com exigência de qualificação específica, o ProEF se compõe de professores com experiência profissional, para se apropriar de conhecimentos que possam impactar, de modo contextualizado e inovador em qualquer atuação.

Nesse sentido, o ProEF apresenta-se como um programa educacional de grande valia para a área, recentemente implantado e em constante desenvolvimento de suas ações. Contudo, diante a ruptura para a linha profissional poucos estudos dedicam esforços para compreendê-lo melhor a fim de gerar novos conhecimentos científicos.

Portanto, este estudo tem como objetivo geral apresentar um panorama *overview* sobre o ProEF. Os objetivos específicos são: i) explicitar a expansão do programa desde a sua implantação e; ii) analisar as características das dissertações produzidas pelos professores-pesquisadores para fins de obtenção do título de mestre, através de seus respectivos títulos.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

A pesquisa em tela possui características descritivas-exploratórias. Assim, pesquisas com tais atributos têm, por um lado, o objetivo de descrever as características de determinada população ou fenômeno e estudar características de um grupo específico. Por outro, proporcionar maior aproximação e compreensão de problemas, aprimorando ideias ou elucidando fatos (GIL, 2002). Pesquisas com essas características envolvem levantamentos bibliográficos, entrevistas e técnicas de coletas de dados. Isto posto, recorreremos a pesquisa documental, indicada por Sá-Silva, Almeida e Guindani (2009) para viabilizar o estudo.

A pesquisa documental utiliza materiais que fogem da linha convencional e que não sofreram tratamento analítico, como: relatórios, base de dados, sites, jornais, revistas, memorandos, pesquisas de mercado, fotos, apresentações, slides, diários de campo, documentos oficiais etc (SÁ-SILVA, ALMEIDA E GUINDANI, 2009).

Seguindo as recomendações de Sá-Silva, Almeida e Guindani (2009) categorizamos, catalogamos e quantificamos os materiais destinados a realização da pesquisa, conforme explícito no quadro 1:

**Quadro 1 – Fontes materiais**

<b>Classificação</b>	<b>Categoria</b>	<b>Quantidade</b>
Materiais	Currículos lattes de professores	60
	Editais do ProEF	04
	Site Oficial do ProEF	01
	Site das IES associadas	26
	<b>Total</b>	<b>91</b>

Fonte: Elaborado pelos autores

Diante do recente percurso histórico do ProEF e da ainda carência de estudos relacionados ao programa, entendemos ser o site oficial do ProEF, os sites oficiais das IES associadas e os editais públicos para ingresso dos alunos/professores o caminho para obtermos fontes materiais para atingirmos o objetivo de pesquisa. Para identificarmos as pesquisas realizadas pelos alunos/professores do ProEF, buscamos as informações nos Currículos lattes dos professores orientadores.

De posse do material coletado, realizamos a leitura, separamos o conteúdo e organizamos duas seções: a) O percurso do ProEF e b) Características das dissertações. Em seguida, produzimos inferências, interpretações, análises e discussões (SÁ-SILVA, ALMEIDA E GUINDANI, 2009). O delimitar temporal para o estudo está entre os anos de 2018 e 2022, tendo em vista o período de implantação e desenvolvimento do ProEF.

É válido ressaltar que, enquanto um estudo exploratório, este artigo possui certas limitações, identificamos que estas podem ser compreendidas a partir de dois pontos, a saber, i. a escolha de dissertações em andamento, ou seja, que ainda não passaram pela defesa e; ii. o título das dissertações enquanto objeto de análise temática.

Primeiramente, ao escolhermos além das dissertações concluídas, também as que estavam em andamento, pudemos aumentar o número amostral de títulos que seriam analisados. Por outro lado, estamos cientes que estudos científicos podem e, devem sofrer modificações, não apenas ao que diz respeito ao título do trabalho acadêmico, mas, inclusive no próprio teor do objeto de estudo. Portanto, as dissertações aqui analisadas, caso sejam objeto de novos estudos, podem apresentar diferentes resultados.

Em segundo lugar, que ao optar por tomar os títulos das dissertações enquanto objeto de análise para a criação dos eixos temáticos, o grau de informação obtido através dos mesmos é relativamente baixo, se houvesse a possibilidade de acesso aos resumos dos estudos, poderíamos ter uma maior quantidade de dados a serem analisados, podendo se

saber, os métodos, referenciais teóricos, resultados, conclusões e até mesmo a lista de referências bibliográficas. Porém, se assim tivéssemos decidido, se criaria uma disparidade entre os estudos concluídos e em andamento, assim se tornando um viés de análise.

## O PERCURSO DO PROEF

Desde a sua implantação, com o primeiro processo seletivo realizado em 2016 e atividades acadêmicas iniciadas em 2018, eram apenas 14 Instituições de Ensino Superior (IES) credenciadas e ofertantes de vagas.

No edital de ingresso publicado em 2021, para turma ingressante em 2022, foram credenciadas mais 7 IES (além da exclusão de uma IES anteriormente associada, a UFRJ). Assim, nessa primeira expansão ocorrida em 2021 o programa passou a contar com 20 IES associadas. Já em 2022 (para ingresso em 2023) houve o credenciamento de mais 6 IES, totalizando 26 IES associadas que compõem o ProEF, conforme podemos perceber na imagem abaixo extraída do edital de seleção publicado em 2023.

**Figura 1 – Vagas das IES associadas**

IES	VAGAS
UNESP FCT – Presidente Prudente/SP	16
UNESP FC – Bauru/SP	18
UNESP IB - Rio Claro/SP	10
UFMT– Cuiabá/MT	16
UPE – Recife/PE	22
UFG - Goiânia/GO	20
UFSCar – São Carlos/SP	15
UEM – Maringá/PR	11
UFRN – Natal/RN	10
UnB – Brasília/DF	16
UFES – Vitória/ES	20
UFMG – Belo Horizonte/MG	16
UFC – Universidade Federal do Ceará	15
UFAM - Universidade Federal do Amazonas - Polo Manaus - FEF	20
UFAM - Universidade Federal do Amazonas - Polo Parintins - ICSEZ	08
UESB – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia	14
IFSULDEMINAS – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas	15
UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná	12
UFT – Universidade Federal do Tocantins	12
UFRRJ - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	16
UFAL - Universidade Federal De Alagoas	12
UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco	15
IFCE - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	15
UESPI - Universidade Estadual do Piauí,	12
UNIMONTES - Universidade Estadual de Montes Claros	12
IFSUDESTEMG – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais	12
TOTAL	380

**Fonte:** Edital de abertura de inscrições do Proef publicado em 2023

Acerca da quantidade de vagas oferecidas para os discentes, sendo eles professores de Educação Física atuantes na rede pública de ensino, percebemos significativa expansão ao longo dos anos. No edital de ingresso publicado em 2020 (para ingresso no mesmo ano) foram oferecidas 181 vagas distribuídas por 13 IES, enquanto em 2021 foram 241 para 20 IES, por fim, em 2022 estavam disponíveis 300 vagas distribuídas pelas 26 IES<sup>6</sup>.

Atualmente, o último edital para ingresso dos alunos (publicado em 2023 para ingresso em 2024) ofereceu 380 vagas para professores da rede pública de ensino, vagas estas distribuídas pelas atuais 26 IES de todas as regiões do Brasil. Tal fato demonstra a expressiva expansão do ProEF, obtendo tanto ampliação de vagas, como também a ampliação de IES ao longo dos anos. O número de IES associadas dobrou, passando de 13 em 2020 para 26 em 2023; e o número de vagas mais que dobrou, passando de 181 em 2020 para 380 em 2023.

Hodiernamente, segundo dados inseridos no sítio eletrônico da UNESP, o ProEF conta com 181 professores orientadores distribuídos pelas 26 IES associadas, segundo Telles *et. al.* (2023), em 2022 o programa contava com 115 professores e em 2023 o número aumentou para 140.

Percebemos assim a evidente correlação entre a ampliação do número de IES associadas, de vagas ofertadas para ingresso no programa e da participação de professores orientadores. A atuação do ProEF tem sido capilarizada pelas cinco regiões geográficas do país e possibilitando cada vez mais a participação de professores da educação básica de diversos estados e municípios do país.

A Educação Física escolar é a área de concentração do programa, que conta com duas linhas de pesquisa: a) Formação, intervenção e profissionalidade docente, que compreende os estudos relacionados à formação continuada e a atuação profissional do docente no contexto da Educação Física escolar, considerada como disciplina da área de Linguagens, nas diversas etapas da Educação Básica. Além disso, abrange pesquisas sobre as possibilidades e limites que envolvem as fases de planejamento, implementação e avaliação de propostas de formação continuada e colaborativa entre os docentes da disciplina e com outros dos diversos componentes curriculares da Educação Básica.

b) Abordagens Metodológicas e processos de ensino e aprendizagem, que envolve estudos sobre as abordagens e tendências da Educação Física, didática, práticas e métodos pedagógicos e suas potencialidades para o processo de ensino-aprendizagem da Educação

---

<sup>6</sup> Os editais de 2021 e 2022 foram respectivamente para ingresso nos anos de 2022 e 2023.

Física escolar, componente curricular da área de Linguagens da Educação Básica. Envolve pesquisas sobre planejamento, implementação e avaliação de propostas curriculares, materiais didáticos, intervenções pedagógicas inovadoras e instrumentos de avaliação na disciplina, relacionadas às práticas corporais e temas transversais a elas relacionados.

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do ProEF publicado em 2023, para atender às demandas contemporâneas da formação de professores, que provêm de diferentes contextos educacionais, o referencial pedagógico adotado pelo ProEF está embasado em eixos que se integram e se complementam à proposta do programa, tais como:

- **Inovação e transformação das práticas pedagógicas:** elencar problemáticas da Educação Física e promover um processo de ensino-aprendizagem-conhecimento que visa o desenvolvimento da reflexão crítica, das capacidades, competências e habilidades do professor-pesquisador;

- **Protagonismo do professor-pesquisador:** buscar inovar e transformar o processo pedagógico, qualificando o planejamento, o ensino-aprendizagem e a avaliação, com o uso de tecnologias digitais, ativas e metodologias críticas, que promovam a transformação da realidade via ensino e pesquisa;

- **Interação e Comunicação:** estabelecer relações interpessoais, comunicativas, interativas, como meios que potencializam a apropriação e produção do conhecimento, de forma colaborativa e/ou participativa na construção do PPP da sua escola;

- **Formação para o exercício profissional:** promover a formação de conceitos científico-filosóficos, contextualizados, via estrutura curricular organizada, sistematizada, materializada na intervenção pedagógica do professor-pesquisador.

Nesse sentido, o ProEF objetiva contribuir para melhoria da qualidade do ensino da Educação Física na escola de educação básica. Desta forma, isso ocorre a partir da formação continuada dos professores, em busca de mudanças efetivas da prática em sala de aula, no cotidiano escolar. É uma formação permanente pensada e planejada para a prática escolar do professor, que inserido na rede do ProEB e seus demais cursos nas outras áreas da Educação Básica, permite criar um movimento de reflexão sobre o cotidiano do Ensino Básico Público apontando mudanças e respostas aos problemas da escola e da sociedade.

Assim, a meta do programa é oferecer um curso de formação profissional continuada alicerçado em sólida formação que contemple as necessidades oriundas do trabalho cotidiano dos professores no espaço da escola e das suas necessidades de desenvolvimento e

valorização profissional, potencializando a ação do professor frente aos desafios do exercício profissional. Portanto, valorizar as experiências da prática docente e colaborar, por meio das pesquisas realizadas, para o desenvolvimento de caminhos didáticos que possibilitem melhorar a aprendizagem do aluno é destino dos cursos do ProEF e dos demais cursos do ProEB, inseridos numa política de formação continuada ampla.

Interessante comentar que o ProEF tem se mostrado para o campo da Educação Física, que está situada na área 21, como uma enorme possibilidade de fortalecimento das subáreas sociocultural e pedagógica, que como aponta Telles, Lüdorf e Pereira (2017) há uma autofagia no campo, onde a subárea denominada como biodinâmica<sup>7</sup> tem sido hegemônica, desenvolvendo distorções das mais diversas ordens na formação profissional, produção de conhecimento, fomento, dentre outras. Contudo, a partir de novembro de 2023 todos os cursos ligados ao ProEB foram deslocados para uma nova área denominada Ciências e Humanidades para a Educação Básica, sendo alocada na grande área Multidisciplinar (CAPES, 2023). Com isso, a Educação Física perdeu um forte aliado na busca pela equidade perante a subárea biodinâmica. Ao deixar de fazer parte da área 21, o ProEF fragiliza ainda mais as subáreas sociocultural e pedagógica, visto que toda a sua produção e o seu impacto social estavam cada vez mais afetos as novas formas de avaliação propostas pela CAPES.

## **CARACTERÍSTICAS DAS DISSERTAÇÕES**

A fim de conhecermos as produções dos trabalhos de conclusão de curso (dissertações) produzidos pelos discentes/professores no ProEF, buscamos os títulos dos trabalhos inseridos pelos professores orientadores nos seus respectivos currículos via Plataforma Lattes. A busca foi realizada em novembro de 2022. Sabemos das limitações da pesquisa documental, sobretudo diante da coleta de dados a partir do breve percurso histórico do ProEF e das possíveis divergências de informações autodeclaradas pelos professores no currículo Lattes.

Encontramos orientações concluídas e em andamento, com títulos descritos e apresentados nos currículos dos professores-orientadores. Essas dissertações se referem ao período entre 2018 e 2022, isto é, desde o início do ProEF até o ano de 2022. Identificamos

---

<sup>7</sup> Para saber mais sobre essa subdivisão da área da Educação Física, acessar MANOEL, E. J.; CARVALHO, Y. M. Pós-graduação na educação física brasileira: a atração (fatal) para a biodinâmica. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.37, n.2, p. 389-406, mai./ago. 2011.

203 títulos de dissertações (59 concluídas e 144 em andamento) nos currículos de 60 professores, que provavelmente se referem a 203 discentes do ProEF.

De acordo com o Relatório do ProEF (2023), o programa contava com 115 professores associados até 2022. Logo, foram encontradas orientações apenas nos currículos de 60 professores, acredita-se que os 55 restantes não possuíam discentes/orientandos ou não inseriram tais informações na plataforma lattes até o momento da coleta de dados.

A partir da leitura inicial dos títulos das dissertações, percebemos a necessidade de classificá-los de acordo com as temáticas a fim de facilitar a identificação, compreensão e contextualização dos temas que foram pesquisados e produzidos pelos discentes/professores. Essa classificação surge à medida que se identifica as palavras-chave, assuntos e temas presentes nos próprios títulos, permitindo assim a emersão.

Como o ProEF se destina a professores de Educação Física da rede pública, tendo como área de concentração a Educação Física escolar e como linhas de pesquisa a) formação, intervenção e profissionalidade docente; b) Abordagens Metodológicas e processos de ensino e aprendizagem; há muitas semelhanças entre as linhas de pesquisa e conseqüentemente entre as pesquisas/dissertações. Então, a classificação, que representam temas/assuntos não cumpre o papel de distanciar, fragmentar ou reduzir as pesquisas e os temas relacionados à Educação Física escolar.

Isto posto, realizou-se classificação temática em seis itens: a) temas transversais; b) avaliação, currículo e formação; c) unidades temáticas e conteúdos de ensino; d) metodologia/didática, práticas pedagógicas/de ensino, abordagens e tendências; e) etapas e modalidades de ensino; f) questões e problemas do cotidiano docente/escolar, conforme quadro 2.

**Quadro 2** – Classificação temática

<b>TEMÁTICA DA DISSERTAÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Temas transversais	16
Avaliação, currículo e formação	15
Unidades temáticas e conteúdos de ensino	78
Metodologia/ didática, práticas pedagógicas/de ensino, Abordagens e tendências.	26
Etapas e modalidades de ensino	58
Questões e problemas do cotidiano docente/escolar	10

**Fonte:** Elaborado pelos autores

## **Temas transversais**

A primeira classificação, diz respeito ao que denominamos por “temas transversais”. Tal conceito, popularizado a partir dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN’s (BRASIL, 1996) tinha como temas a serem tratados: saúde, ética, meio ambiente, pluralidade cultural, trabalho e consumo e orientação sexual. A partir da elaboração da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) os temas passaram a serem denominados enquanto “temas contemporâneos transversais” e eram compostos por seis grandes áreas, sendo: meio ambiente, cidadania e civismo, multiculturalismo, ciência e tecnologia, economia, saúde.

Assim disposto, seja a partir dos PCN’s ou da BNCC, 24 trabalhos apresentavam discussões sobre alguns dos temas transversais citados acima. Para elucidar tal classificação, destacamos a seguinte dissertação identificada, cujo título é: “Ansiedade, motivação e humor: como a educação física pode auxiliar no controle dessas variáveis.”

Nesse contexto, o assunto que mais aparece é saúde, tema que historicamente tem sido hegemônico no Campo da Educação Física. Estes estudos com temática sobre a saúde possuem relação com a Educação Física escolar, seja por enfatizar questões educacionais na promoção da saúde, os determinantes sociais da saúde etc., ou ainda que partisse de uma perspectiva biodinâmica, ao menos possui como população amostral os estudantes.

Em relação aos estudos de gênero, questões étnicas e raciais e diversidade, parte dos estudos enfatizaram o que Peres, Silva e Fonseca (2021) tem denominado de conceito ampliado de inclusão, notadamente, sobre como a diversificação de conteúdos da Educação Física, pode ser um fator de inclusão nas aulas deste componente curricular.

## **Avaliação, currículo e formação**

Acerca daquelas dissertações que entendemos que versam sobre avaliação, currículo e formação, apresentamos o título do seguinte trabalho de conclusão de curso para exemplificar: “Avaliação em Educação Física escolar na rede municipal de Vila Velha: uma proposta de intervenção.” Podemos perceber que, assim como já discutimos a partir de classificações temáticas acima, a preocupação com o cotidiano da Educação Física na escola e com a qualidade da intervenção docente parece evidente nas pesquisas realizadas no ProEF.

Outro exemplo de dissertação produzida, intitulada: “Formação continuada para professores da Educação Física escolar na cidade de Caravelas - Bahia: uma perspectiva para revisão das práticas.” O saber docente, a busca pela formação inicial e continuada, a aplicabilidade desse saber e formação na construção e execução do currículo escolar da

Educação Física são elementos conectados que demonstram a complexidade e importância do ensino da Educação Física nas escolas públicas brasileiras, locais de trabalho dos professores participantes como alunos do ProEF.

### **Unidades temáticas e conteúdos de ensino**

Ao analisarmos as dissertações acerca do que denominamos “unidades temáticas e conteúdos de ensino”, percebemos expressiva produção em 78 trabalhos. Isto é, a maior parte das dissertações tem os objetos de ensino, os conteúdos e os temas da Educação Física na escola como destaque. Como exemplo, vimos o seguinte título: “Pedagogia do esporte: aplicação no handebol escolar.” A relevância social e a influência das manifestações da cultura corporal na vida pessoal e na formação do professor podem indicar a alta prevalência dos conteúdos e temas de ensino nas dissertações.

Podemos estar diante da percepção de que a Educação Física na escola se justifica à medida que tem no esporte (assim como na ginástica, nos jogos, nas danças e nas lutas) uma razão de ser, para a existência e/ou permanência no currículo escolar (DARIDO E RANGEL, 2005). Essas dissertações também indicam a preocupação dos professores participantes do ProEF (tanto aqueles na condição de alunos como aqueles que são orientadores) em produzir estudos e pesquisas que tenham nos conteúdos/temas de ensino possibilidades concretas que possam fomentar a intervenção dos professores nas escolas brasileiras.

Percebemos que o assunto “esporte” é hegemônico (27 títulos de dissertações) em relação a todas as outras e, por isso, é interessante realizarmos algumas observações. Os esportes podem ser classificados de acordo com a subunidade que a BNCC define, portanto, são: esportes de invasão (15), esportes de marca (2), esportes de rede (7) e esportes adaptados (1). Por outro lado, duas denominações foram encontradas, de acordo com os próprios autores das dissertações, tais como: esportes não convencionais (1) e esporte/jogos com o pé (1).

Cabe destacar ainda que dentro do tema esporte presentes no título das dissertações, notou-se que dez modalidades estiveram presentes, a saber: futebol, futsal, vôlei, handebol, basquete, badminton, atletismo, tênis de mesa, beach tênis, lançamento de dardo.

### **Metodologia/didática, práticas pedagógicas/de ensino, abordagens e tendências**

Acerca daquilo que classificamos a partir das dissertações cujos temas se referem Metodologia/didática, práticas pedagógicas/de ensino, abordagens e tendências, encontramos 26 produções. Percebemos nos títulos destas dissertações relevante destaque a preocupação

com a prática pedagógica, com o ensino da Educação Física escolar. Para exemplificar nossa compreensão a partir da referida classificação, destacamos o título da seguinte dissertação: “Em busca de princípios éticos e valores socialistas na Educação Física: uma experiência pedagógica na escola”.

Nesse sentido, identificamos um número significativo de trabalhos de conclusão cuja preocupação foi efetivo exercício das possibilidades de ensino da Educação Física na escola. A necessidade de pensarmos, criarmos e inovarmos em possibilidades de prática pedagógicas que sejam significativas para os alunos e aproximem a Educação Física aos objetivos pedagógicos da escola, mostrou-se uma temática relevante. Para além do ensino, esses estudos, que por vezes são propositivos e/ou exemplificativos, tendem a contribuir para a formação continuada dos professores que estão na escola, e encontram nesses estudos do ProEF possibilidades de exemplos de práticas pedagógicas.

Assim, a partir destes estudos, é possível que estejamos construindo um caminho para uma Educação Física escolar que possibilite aos alunos a aprendizagem de conhecimentos significantes da cultura corporal e aplicados diretamente na intervenção pedagógica de professores. Como exemplo dessas ações, os professores desenvolvem práticas pedagógicas que promovem a ampliação das práticas corporais tematizadas, a utilização de recursos didáticos, a sistematização do currículo, a ampliação dos instrumentos de avaliação e a inclusão de todos os alunos nas aulas (MALDONADO *et al.*, 2018).

### **Etapas e modalidades de ensino**

No que concerne as etapas e modalidades de ensino, 58 estudos citaram nos títulos da dissertação qual o público-alvo. Destacamos que todas as etapas de ensino da educação básica foram contempladas, enquanto, que sobre as modalidades de ensino, pudemos encontrar trabalhos acerca da Educação de Jovens e Adultos (EJA), Escolas Indígenas e sobre a Educação no Campo. Como exemplo desta classificação, apresentamos o título da dissertação: “Educação Física na Educação Infantil: por uma rotina em prol da promoção das experiências de movimento corporal das crianças no CMEI.”

Destacamos, que na totalidade de estudos incluídos na Etapa “Ensino Fundamental” (23), oito diziam respeito aos anos iniciais desta etapa (do primeiro ao quinto ano), enquanto outras nove dissertações englobavam os anos finais (sexto ao nono ano). Portanto, seis trabalhos acadêmicos não explicitaram em qual etapa do Ensino Fundamental era seu objeto de estudo vinculado.

Ademais, em relação as modalidades de ensino destacamos que foram encontrados cinco estudos sobre Educação de Jovens e Adultos (EJA), um (1) estudo sobre Educação no Campo (Escola Rural) e na mesma quantidade sobre Escola Indígena. Por fim, na etapa de ensino médio, dois estudos tinham como foco a modalidade da educação profissional e tecnológica.

### **Questões e problemas do cotidiano docente/escolar**

Dissertações que versaram sobre questões e problemas do cotidiano também apareceram como relevantes em nossa investigação. A preocupação dos professores em exercício na escola com as questões do cotidiano que tem relação com a prática pedagógica da Educação Física (e de certa formam a afetam) parece ser comum nas escolas públicas brasileiras. Como exemplo de dissertação, percebemos o seguinte título: “Quem não tem cão, caça com gato: potencialidades do uso de materiais não convencionais na educação física infantil.” Para além da diversidade de possibilidades desta categoria temática, as condições e preocupações do trabalho docente mereceram destaque.

Os problemas referentes às condições de trabalho não parecem ser algo novo, De Paula *et al.* (2012) perceberam problemas de falta de infraestrutura, tais como: espaço físico, instalações e materiais didáticos ausentes no cotidiano de uma parte dos professores, afetando assim significativamente o trabalho docente do referido componente curricular. Por vezes, o professor precisa transformar sucata em material para as aulas de Educação Física, como bolas, bancos, cestas etc., se aproximando daquilo que Novaes, Triani e Telles (2022) nomeiam de “pedagogia da sucata”.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

No decorrer das páginas deste estudo oferecemos ao leitor um panorama geral sobre o ProEF, abordando seu histórico de criação, objetivos do programa, projeto político pedagógico, número de vagas e IES associadas, perfil desejado do egresso e linhas de pesquisas estudadas. Dessa maneira, o ProEF avança de um projeto embrionário e inovador com em 2016 para um expressivo aumento de 380 vagas ofertadas 2023 para ingresso de professores da educação básica em 2024.

Por outro lado, seguindo as dissertações produzidas, sejam concluídas ou em andamento, a análise dos dados revela ampla preocupação com a produção do conhecimento

voltada a prática pedagógica da Educação Física e intervenção direta na escola, muitas vezes associada ao fazer do professor em formação, justificando o perfil profissional destinado ao projeto e ingresso de professores de Educação Física atuantes em escolas pelo Brasil.

Dentre as diversas temáticas das dissertações, percebemos a prevalência de “unidades temáticas e conteúdos de ensino”, além de muitas relacionadas ao esporte. Logo, nos arriscamos a dizer que há a partir do número elevado de produções uma aparente percepção dos professores sobre a função da Educação Física na escola, isto é, com sua razão de existir no currículo, sua materialidade e com aquilo que ensina (unidades temáticas e conteúdos de ensino). Num possível termo reducionista, tal como nossa interpretação supracitada, diríamos que Educação Física é ensino, é o que ela ensina. E, o que a Educação Física pretende ensinar e tematizar parece estar intimamente associado ao esporte.

Assim, a partir dos títulos das dissertações por nós analisados, acreditamos que o ProEF, sob orientação acadêmica dos professores orientadores das 26 IES espalhadas pelo Brasil, esteja cumprindo sua função de contribuir na formação permanente do professor para que este possa melhorar a qualidade do ensino da Educação Física nas escolas públicas brasileiras.

Tendo em vista as limitações do estudo apresentadas na seção de materiais e métodos, lembrando, a inclusão das dissertações em andamento e da análise temática a partir dos títulos das mesmas ressaltou que esse estudo é de caráter exploratório e, portanto, é um dos primeiros artigos na literatura especializada a buscar analisar o ProEF enquanto objeto de estudo.

Cabe destacar que a análise conduzida pelo presente estudo pode ser considerada com “a ponta do iceberg”, tendo em vista que foram examinados somente os títulos das dissertações no período determinado. Tal fato possibilita a elaboração de estudos futuros mais aprofundados e mais abrangentes sobre as metodologias, objetos de estudos e conclusões dos trabalhos analisados até então. Notadamente, destacamos a possibilidade de em novas pesquisas buscar trazer a análise dos “produtos educacionais” que são criados a partir das dissertações produzidas pelo mestrado profissional.

## REFERÊNCIAS

CABRAL, T. L.; SILVA, F. C.; PACHECO, A. S.; MELO, P. A. “A Capes e suas Sete Décadas: trajetória da pós-graduação stricto sensu no Brasil.” *Revista Brasileira de Pós-graduação*, v. 16, n. 36, p. 1-22, 2020.

CAPES. Portaria nº 241, de 3 de novembro de 2023. Cria a área de avaliação ciências e humanidades para a Educação Básica. Disponível em: <http://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detallar?idAtoAdmElastic=13466>. Acesso em: 01/06/2024.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

DE PAULA, A. S. do N. *et al.* O ensino da educação física e a sua infraestrutura em questão: correlação com a prática pedagógica dos professores das escolas da rede municipal de Sobral/CE. *Motrivivência*, n. 39, p. 57-65, 2012.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa/Antônio Carlos Gil. São Paulo: Atlas, 2002.

MALDONADO, D. T., FARIAS, U. de S., NOGUEIRA, V. A., SANTOS, A. R., MEIRELES, B. F., MOREIRA, V. S. Índícios de mudanças na prática pedagógica dos professores de educação física escolar: análise dos estudos publicados em anais de eventos nacionais. *Corpoconsciência*, Cuiabá-MT, vol. 22, n. 01, p. 77-92, jan./abr., 2018.

MANOEL, E. J.; CARVALHO, Y. M. Pós-graduação na educação física brasileira: a atração (fatal) para a biodinâmica. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.37, n.2, p. 389-406, mai./ago. 2011.

NOVAES, R. C.; TRIANI, F. da S.; TELLES, S. C. C. O ESPORTE NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE CURRÍCULO PÓS BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: ANÁLISE E PROPOSTAS. V Concurso de Artigos Científicos da Com. do Esporte, 2022.

OLIVEIRA, F. F.; CHRISPINO R.; OLIVEIRA, C. 2023. A profecia “anisiana” e a Educação Física escolar. In: *Educação Física e sociedade: reflexões a partir do pensamento de intelectuais brasileiros*. MIRANDA M. C.; TELLES, S. C. C; LUTZ, T. Rio de Janeiro: Autografia, 2023.

PERES, M.; SILVA, S. O.; FONSECA, M.P.S. Aproximações entre enriquecimento curricular e diversificação de conteúdos: a educação física escolar na perspectiva inclusiva. In: *IV Simpósio de Pesquisa em Educação Física- SIMPEF, 2021, Montes Claros. Anais do iv simpósio de pesquisa em educação física*. Montes Claros: *Revista Nacional de Educação Física - RENEF*, v. 4. p. 28-28, 2021.

PROEF. Projeto político-pedagógico: Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional – ProEF [recurso eletrônico] / [Organização: Denise Ivana de Paula Albuquerque, Maria Candida Soares Del-Masso, Ana Rita Lorenzini, Admir Soares de Almeida Júnior, Antonio Carlos Monteiro de Miranda, Evando Carlos Moreira e Glauco Nunes Souto Ramos] 2. ed. atualizada, ampliada – [São Paulo, 2023].

SÁ-SILVA, J. R.; ALMEIDA, C. D., GUINDANI, J. F. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. *Rev. Bras. História & Ciências Sociais*. n. I, p. 1-15, jul., 2009.

TELLES, S.; BAPTISTA, T. J. R.; COSTA, M, C S.; SANTOS, S. M. Avaliação e panorama das subáreas sociocultural e pedagógica da Educação Física: periódicos, mestrado profissional e produção docente (2017-2020), Uberlândia, *Navegando Publicações*: 2023.

TELLES S. C. C.; LÜDORF, S. M. A.; GIUSEPPE, E. Pesquisa em educação física: perspectivas sociocultural e pedagógica em foco. Rio de Janeiro: Autografia, 2017.